

Há milhares de reembolsos de IRS que estão por pagar

Atrasos denunciados pela bastonária dos contabilistas, que não encontra razões para o retardar das validações

Abílio T. Ribeiro
abilio.ribeiro@jn.pt

FINANÇAS O Governo prometeu pagar os reembolsos de IRS em menos de duas semanas após a entrega das declarações, mas, na prática, o processo está bem mais demorado. Pelo menos para quem não optou pelo IRS automático. A bastonária dos Contabilistas Certificados, Paula Franco, fala em milhares de declarações em atraso que estão a causar constrangimentos aos contribuintes. Não há justificações para o retardar dos processos.

“Há sempre a expectativa de um reembolso rápido e, de facto, aconteceu nos primeiros momentos, principalmente para quem entregou as declarações automáticas. Essas foram relativamente rápidas a liquidar. Agora há milhares de declarações por liquidar, o que cria sempre uma certa ansiedade nos portugueses e

isso nunca é muito bom”, afirmou em entrevista ao programa “Conversa capital”, da Antena 1 e do “Jornal de Negócios”.

Paula Franco notou que a demora causa constrangimentos no Portal das Finanças e no trabalho dos contabilistas, que são pres-

SABER MAIS

Reembolsos baixos

Este ano, os reembolsos deverão ser mais baixos e, em alguns casos, poderá mesmo haver imposto adicional a pagar. Ou seja, com menos retenção ao longo do ano, o acerto final com o Fisco tende a ser mais curto e, para alguns, menos favorável.

Até junho

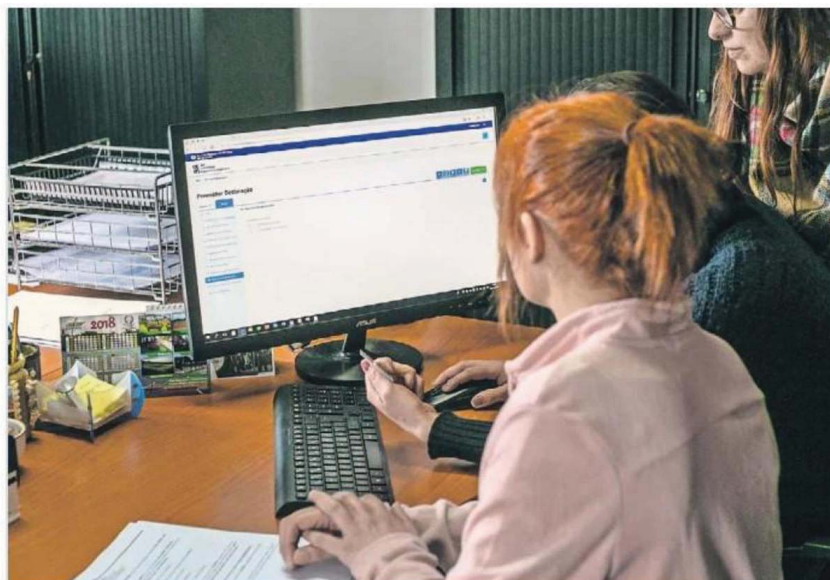
O prazo para entregar a declaração de IRS termina a 30 de junho e o prazo limite para pagar o imposto adicional ao Estado ou receber o reembolso termina a 31 de agosto.

sionados pelos contribuintes. “No ano passado, aconteceu isso e causou constrangimentos. Aliás, até para os contabilistas causa imensos constrangimentos porque os clientes estão sempre a pressionar para saber se já está [validada] e acabámos também por ter consequências das entradas no site, que bloqueia”, realçou.

SEM JUSTIFICAÇÕES

A contabilista não encontra justificação para os atrasos, mas admite que existem processos complexos que exigem mais tempo na hora de validar. Sobre a continuidade da descida do IRS, Paula Franco notou que o aumento de salários poderá dar margem para que essa trajetória continue a verificar-se.

“Acho que há margem para continuar a descer. Com o aumento de salários, a receita fica mais ou menos equilibrada”, concluiu. ●



Site das Finanças bloqueia com entrada dos contribuintes no portal